

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 112ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura - CEC

001	Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às quatorze horas,
002	realizou-se no auditório da Biblioteca Pública Estadual, à Avenida João Batista
003	Parra, 165, Praia do Suá, Vitória/ES, a centésima décima segunda Reunião
004	Ordinária do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Espírito Santo, com as
005	presenças do Secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha Fernandes,
006	Presidente do CEC; da Subsecretária de Políticas Culturais, Carolina Ruas
007	Palomares; do Subsecretário de Gestão Administrativa, Pedro Sobrino Porto
008	Virgolino e dos conselheiros: Felipe Alves dos Santos e Roberto Rodrigues de
009	Melo - Câmara de Artes Cênicas; Daniel Gonçalves Morelo e Tarcísio Santório -
010	Câmara de Artes Musicais; Bernadette Rubim Teixeira - Câmara de Artes Visuais;
011	Viviane Lima Pimentel e Igor da Silva Erlar - Câmara de Patrimônio Arquitetônico,
012	Bens Móveis e Acervos; Sebastião Ribeiro Filho e Iberê Sassi - Câmara de
013	Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico; Geová Alves da Silva e Geovan João
014	Alves da Silva - Câmara de Bens Imateriais; Hudson Braga - Região
015	Metropolitana da Grande Vitória; Valquíria Rigon Volpato - Região Sul; Luciana
016	Marques de Abreu Júdice - PGE; Mirtes Ângela Moreira Silva - SEDU; Thainá
017	Venâncio Pereira - SETUR; Giulianna Calmon Faria e Chander Rian de Castro
018	Freitas - IEMA. Compareceram ainda: a Secretária e o Subsecretário de Cultura
019	de Cachoeiro de Itapemirim, representantes do Circo, representantes do setor do
020	audiovisual e servidores da SECULT. Após a verificação, havendo quorum, às
021	quatorze horas e dez minutos, o Presidente cumprimentou a todos e abriu os
022	trabalhos se apresentando e falando um pouco da sua trajetória de trabalho.
023	Disse que é formado em artes plásticas e que há mais de dez anos vem
024	trabalhando na organização de eventos de pequeno, médio e grande porte, e que
025	transitou por diversos fazeres na área da cultura, como artista e como produtor.
026	Comentou que acredita que o convite do Governador Casagrande carregue um
027	pouco desse sinal, de se fazer uma gestão transversal, que olhe para as diversas
028	linguagens, que tenha uma perspectiva de intercâmbio e de diálogo com o
029	mercado. Franqueou a palavra para que cada conselheiro se apresentasse, e
030	informasse sua representatividade no Conselho. Após a apresentação dos
031	conselheiros, prosseguiu com o primeiro ponto da pauta, aprovação da Ata da
032	111ª reunião ordinária do CEC. A secretária executiva certificou-se de que todos
033	havam recebido a Ata e feito a leitura. Informou que haviam sido feitas as
034	correções solicitadas por email, e que a Ata havia sido encaminhada novamente,
035	para conhecimento de todos. Não havendo manifestações contrárias, colocada em
036	votação, a Ata da 111ª reunião ordinária do Conselho Estadual de Cultura foi
037	aprovada por unanimidade, pelos conselheiros presentes. Passando ao item
038	seguinte da pauta, o Presidente fez a apresentação das propostas de trabalho da
039	nova gestão, iniciando com o tema transversalidade. Disse que desde que
040	assumiu esse cargo, a equipe tem se reunido com os outros secretários de
041	estado, buscando ideias e propostas de parceria conjunta, tendo em vista que a
042	cultura tem muito a contribuir com políticas em todas as áreas do governo e que
043	a Secretaria de Cultura também está se colocando à disposição das outras
044	secretarias para que haja essa troca. Comentou que a transversalidade faz parte
045	do entendimento do fazer cultural, que não é isolado, mas uma característica
046	essencial da cultura em nossas vidas. Disse que dentro da riqueza e da
047	diversidade da cultura, há o fato de que a cultura conecta: as pessoas, os
048	saberes e nossa memória. A partir disso, a proposta é trabalhar ações políticas e
049	o posicionamento diante de dois aspectos: a economia criativa: pelas trocas
050	econômicas, estéticas; e pelo pertencimento: a cultura que conecta os saberes,
051	os fazeres, a ancestralidade, os conhecimentos, que conectam as pessoas em

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 112ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

052	torno de uma causa, de uma comunidade, de um desejo comum. Comentou
053	sobre a política do novo governo Casagrande, que terá compromisso público com
054	agendas sociais, política de responsabilidade, de compromisso e equilíbrio, com
055	investimentos sociais e uma perspectiva de transformação social efetiva, com
056	resultados e forma de medição desses resultados. Disse que os trabalhos dessa
057	nova equipe serão norteados com o tripé: 1.Gestão: com estratégias de
058	liderança, reestruturação dos cargos, gerências e coordenação dos espaços;
059	2.Políticas: construir novas políticas e novos olhares para as políticas
060	consolidadas, tais como fortalecimento do conselho, editais, parcerias e
061	convênios; e 3.Diálogo: encontro contínuo com o setor, trazendo lideranças,
062	artistas, entidades, institutos, grandes empresas e outras secretarias. Um outro
063	aspecto que tem a ver com essa nova gestão é um conceito de gabinete digital,
064	já adotado por algumas secretarias, que tem uma perspectiva horizontal, onde as
065	decisões não são centralizadas no gabinete; transparência; soluções digitais e
066	inovação de gestão, que tem a ver com um olhar para os projetos e processos
067	internos, com mais agilidade, celeridade e segurança jurídica. A seguir, mostrou o
068	organograma das novas gerências e das gerências que permaneceram. Os
069	gerentes foram convidados a se apresentarem, iniciando pelo Gerente Vinícius
070	Fábio, que vai atuar como Gerente de Espaços Culturais, com o objetivo de
071	buscar diálogo, conexões, programações e suporte técnico para os gestores de
072	cada espaço. A seguir, Karen Valentim, que atuará como Gerente de Cidadania e
073	Diversidade, objetivando ampliar o contato e o acesso dos coletivos juvenis,
074	apoiar no desenvolvimento de projetos, conhecer demandas, dificuldades e
075	desafios e proporcionar outras vivências dentro do território. Marcelo Siqueira,
076	representando a Gerência de Economia Criativa, cuja Gerente será a Lorena
077	Louzada, que irá trabalhar também com o Diego Lemos, com a proposta de
078	alinhar a nova filosofia da Secult com o mercado, ver a cultura pela ótica do
079	mercado, e trabalhar parcerias com o setor público, instituições, e sociedade civil,
080	para que a visão de economia, cultura e geração de emprego e renda possa
081	mudar o olhar da cultura do Espírito Santo. A jornalista Aline Dias, vai assumir a
082	Gerência de Comunicação, e vem com a proposta de fazer um modelo de
083	comunicação um pouco diferente do que estava sendo feita, porque entende que
084	a comunicação é uma ferramenta de difusão cultural e que o conceito de
085	transversalidade e horizontalidade se aplica também na comunicação. O arquiteto
086	Rodrigo Zotelli continuará como Gerente de Memória e Patrimônio e pretende dar
087	continuidade ao trabalho que já foi iniciado, mas ampliar as ações e o diálogo
088	com as câmaras do CEC, principalmente as relacionadas ao patrimônio
089	arquitetônico, ao natural e ao imaterial. Consolidar algumas políticas, sobretudo
090	as relacionadas ao patrimônio cultural, e ampliar as parcerias e o diálogo já
091	estabelecido com os municípios e o poder público. Catarina Linhales segue como
092	Gerente do Funcultura, porém com novas diretrizes e estratégias de trabalho,
093	buscando aperfeiçoar, ampliar e modificar o que for necessário para que o fundo
094	continue sendo uma estratégia de gestão importante, que gera tantos resultados
095	positivos para a cultura do Estado. A seguir, a Subsecretária Carol Ruas,
096	produtora cultural, se apresentou dizendo ser filha desse Conselho, pois já
097	participou de muitas reuniões, e que está muito empolgada, animada, e com uma
098	responsabilidade enorme por estar ocupando esse cargo. Comentou que havia
099	ajudado a construir, junto com um comitê formado neste Conselho, o Plano
100	Estadual de Cultura, e espera que esse conhecimento adquirido possa ajudar na
101	sua gestão. O Subsecretário Pedro Virgolino, é servidor do Estado, e disse que
102	aceitou o convite porque acredita nos projetos do Secretário Fabricio e se sente

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 112ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

103 envaidecido por fazer parte dessa equipe. Prosseguindo, o Presidente solicitou  
104 uma inversão de pauta, passando ao item cinco, fortalecimento do CEC, após a  
105 aprovação da plenária. Solicitou que fossem feitas propostas efetivas, que  
106 pudessem contribuir com transformações positivas para o Conselho. A  
107 Subsecretária Carol comentou que em várias conversas com o setor, gestores e  
108 até com o Governador Casagrande, esse ponto está sempre presente. Por esse  
109 motivo foi trazido à plenária, para que o Conselho seja ouvido, e para que possa  
110 contribuir com sugestões de alterações na sua estrutura. O Presidente solicitou  
111 que a equipe de gerentes anotasse as propostas, para depois serem discutidas  
112 internamente. A conselheira Viviane Pimentel disse que em sua experiência como  
113 conselheira, constatou que o papel do Secretário de Cultura é fundamental para o  
114 desenvolvimento de uma política de valorização da cultura. Falou que a  
115 experiência vivida na última gestão foi muito positiva, porque o Secretário João  
116 Gualberto conseguiu conduzir, escutando e argumentando com todos os  
117 conselheiros. Pediu que esse diálogo continuasse a acontecer e que as decisões  
118 das câmaras e da plenária fossem efetivamente respeitadas. O conselheiro Daniel  
119 Morelo disse que a reforma do Conselho é uma pauta antiga, que sempre foi  
120 ignorada; que existe uma demanda de criar uma câmara da juventude, que  
121 também não foi considerada; que há uma demanda de divisão do CEC, em  
122 Patrimônio e Políticas Culturais, que também, não foi efetivada. Falou sobre o  
123 Conselho Estadual de Recife, que é um modelo muito interessante, pois não é  
124 composto por entidades, mas de pessoas, agentes culturais, que se inscrevem e  
125 participam de uma votação coletiva, e se elegem por mérito. Disse que essa  
126 proposta foi apresentada no Conselho Municipal de Políticas Culturais de Vitória,  
127 mas que ainda não aconteceu nenhuma alteração. A conselheira Bernadete  
128 Rubin, não fez proposta de alteração do CEC, mas fez uma denúncia de uma  
129 ameaça de demolição de um painel do artista plástico Samu, no Centro de  
130 Vitória, e sugeriu a criação de uma legislação para defender esse tipo de acervo.  
131 O conselheiro Hudson Braga destacou a necessidade de se fortalecer os conselhos  
132 municipais de cultura. Disse que, como representante da Região Metropolitana no  
133 CEC, tentou se articular com os conselheiros dos outros municípios da região,  
134 mas não conseguiu. Solicitou a colaboração do CEC para fazer uma reunião com  
135 esses representantes, para discutir políticas públicas. O conselheiro Sebastião  
136 Ribeiro saudou a nova equipe e expressou seu otimismo com relação às  
137 mudanças de valorização da cultura e fortalecimento do conselho, que acredita  
138 que terão, com o novo governo. Falou da proposta, que entregou para o  
139 Governador, de destinar meio por cento da receita do Estado para a cultura,  
140 sendo que uma parte vai para os municípios, de forma que eles só receberão  
141 esse recurso se ativarem seus conselhos municipais de cultura. Com isso eles  
142 estarão fortalecendo seus conselhos. Sugeriu, como solução para fortalecer a  
143 representação dos municípios, a criação de conselhos regionais. Disse também  
144 que a criação de fóruns legitimados pelo conselho, pela Secretaria e pelo  
145 Governo, para discutir e trazer suas pautas, seria uma forma de fortalecer o CEC.  
146 Com relação à divisão do conselho em dois, comentou que essa proposta já  
147 existiu anteriormente, mas que foi muito combatida, pois divide, e a proposta não  
148 é dividir, mas discutir as demandas que chegarem, e trazer pautas de políticas  
149 públicas para as reuniões. Encerrou afirmando que, pessoalmente, é contrário à  
150 divisão do conselho. O conselheiro Tarcísio Santório comentou que falta  
151 valorização do conselho, e que muitas vezes traz pauta, mas que elas são  
152 engavetadas pela Secretaria, como foi o caso da Lei de Incentivo Fiscal, que  
153 esbarrou na questão jurídica, e que o Secretário nunca informou o andamento.

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 112ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

154	Disse que muitas vezes as pautas dos editais já chegam prontas, estabelecidas,
155	só para dividir valores entre as câmaras. A conselheira Valquíria Rigon se
156	apresentou e apresentou a Secretária Fernanda Martins e o Subsecretário de
157	Cultura de Cachoeiro de Itapemirim, Lucimar Costa, que já foi conselheiro do
158	CEC. Disse que enquanto formadores de cultura, servidores do município, prezam
159	esse dialogo franco e aberto com a Secretaria de Cultura do Estado, e que a
160	Secretaria de Cultura de Cachoeiro de Itapemirim cresceu muito com essa
161	comunicação com o Governo do Estado, e enfatizou que isso pode acontecer com
162	todos os municípios. Sobre fortalecimento dos conselhos municipais, disse que é
163	fundamental, e que buscar o diálogo gera parceria. Sobre a divisão do conselho,
164	disse que as reuniões que tratam do patrimônio e do meio ambiente são
165	fundamentais e de responsabilidade do conselho, e sugeriu a possibilidade de ter
166	uma divisão de pauta, para não perder o foco. Informou que a Secretaria de
167	Cultura de Cachoeiro havia feito uma carta de intenções para essa nova gestão,
168	pedindo que houvesse um olhar mais carinhoso, para preservar o Espírito Santo
169	nesse crescente cenário cultural. O conselheiro Iberê Sassi disse que para ele,
170	que é ambientalista, é muito importante estar nesse conselho, pois aqui
171	encontrou possibilidade de divulgar ações importantes sobre a preservação do
172	meio ambiente. Disse que dividir nunca é bom, e que é necessário convergir as
173	ideias e necessidades para que se chegue a bons resultados. Lembrou que o
174	Estado inteiro é patrimônio natural, abrangido pela Mata Atlântica, e que os
175	monumentos naturais necessitam de proteção. Sugeriu fazer editais específicos
176	para publicização desses monumentos naturais, pois quem conhece, protege. O
177	conselheiro Geovan Alves comentou que na gestão anterior do Governo
178	Casagrande foi criado o Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais, e como
179	nossa política transversal dialoga com todos os setores, pensa ser necessário
180	rever a questão do Comitê e trazê-lo para o CEC, assim como a Câmara da
181	Juventude. Finalizando a fala dos conselheiros, com a aprovação da plenária, foi
182	concedida a fala para os demais presentes se manifestarem. O senhor Valdir
183	Castiglioni, ex-conselheiro e servidor aposentado da SECULT, disse que dedicou
184	sua vida à preservação do patrimônio cultural, que a pauta o patrimônio cultural
185	é muito extensa e que por isso, às vezes, sufoca a pauta da cultura, mas acha
186	que não se trata de dividir, pois todas as áreas envolvem a cultura. Falou sobre a
187	necessidade da criação do Instituto do Patrimônio, que já é um projeto de trinta
188	anos, com várias tentativas de avanços, e afirmou que após várias pesquisas e
189	estudos, o projeto já está concluído, mas falta ser encaminhado. Lucimar Costa,
190	da área do teatro, Subsecretário de Cultura de Cachoeiro de Itapemirim,
191	comentou sobre a importância da participação dos municípios no CEC, e da
192	dificuldade que os conselheiros encontram para vir participar dessas reuniões em
193	Vitória, mas que apesar disso, essa participação fortalece e enriquece a cultura
194	municipal, pois há um grande intercâmbio entre a capital e o interior. Sugeriu que
195	houvesse uma conversa mais estreita, entre a Secretaria de Estado e as
196	secretarias municipais, para que elas viabilizem a participação de seus
197	conselheiros no CEC, pois isso ajudaria a fortalecer os conselhos. A senhora
198	Jucília, Presidente da Associação Capixaba dos Circos do Espírito Santo, disse que
199	o circo é uma arte milenar que precisa muito do apoio da Secretaria de Estado da
200	Cultura e das prefeituras municipais. Comentou que o circo não é reconhecido e
201	que sempre encontra muita dificuldade para se instalar em alguns lugares, por
202	falta de apoio das prefeituras. Passando ao item seguinte da pauta: deliberação
203	sobre alteração de procedimentos para aprovação das Atas de reuniões do CEC, o
204	Subsecretário Pedro explicou que havia sentido a necessidade de fazer a

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 112ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

205 aprovação das atas das reuniões do CEC com mais antecedência, mas que  
206 fazendo a leitura do Regimento Interno do CEC, observou que esse é o primeiro  
207 item das reuniões e que para fazer essa alteração seria necessário fazer uma  
208 revisão do Regimento Interno. Propôs, então, que os conselheiros  
209 encaminhassem sugestões de alteração do Regimento, para que depois possam  
210 ser discutidas em plenária. A conselheira Valquiria Volpato informou que no  
211 Conselho Municipal de Cachoeiro de Itapemirim eles encaminham a ata por email  
212 e estipulam um prazo para leitura e manifestação. Após esse prazo a ata é  
213 aprovada, publicada no Diário Oficial, e levada, na reunião seguinte, para colher  
214 as assinaturas. Passando ao item seguinte da pauta: elaboração de proposta para  
215 a Revisão do Plano Estadual de Cultura, a Subsecretária Carol Ruas informou que  
216 já está no período de revisão do Plano Estadual de Cultura e propôs a criação de  
217 um grupo de trabalho para fazer essa revisão. A produtora cultural Larissa  
218 Delbone perguntou se a Secult tem estatística da aplicação do Plano. Catarina  
219 informou que a primeira coisa que a Secult deveria ter feito seria criar uma  
220 equipe para estabelecer metas de monitoramento do plano, mas que isso não foi  
221 feito, e acha que agora é necessário discutir o que seria adequado para hoje, e o  
222 que se conseguiu avançar, independente do Plano. A Subsecretária Carol concluiu  
223 que será necessário formar um grupo de trabalho, para que se estabeleça essa  
224 metodologia de análise para a revisão. Lembrou que o Plano é um documento  
225 legítimo, que foi discutido com muita participação pública. Ricardo Sá explicou  
226 que essa demanda de revisão do Plano, veio de uma reunião do Fórum, e que ele  
227 deveria ter sido um dos pontos de partida para a definição dos editais, mas que  
228 isso não aconteceu. Convidou a todos para participarem da próxima reunião do  
229 Fórum, que acontecerá no dia doze de fevereiro, na sede do IHGES. O Presidente  
230 deliberou que será feito um monitoramento interno, em parceria com o Fórum  
231 das entidades, para que o Plano Estadual seja estabelecido como norteador das  
232 políticas culturais do Estado. Fez um breve relato do que a equipe fez nesse  
233 primeiro mês de gestão, e disse que agora já irão começar os pagamentos de  
234 alguns editais, e que estão aguardando a complementação orçamentária para  
235 fazer os pagamentos que ainda estão pendentes. A Subsecretária Carol informou  
236 que os editais do ano passado serão mantidos, e que dos quarenta e três editais  
237 do ano passado, faltam vinte e cinco para ser contratados. Disse que precisam  
238 conversar com o Governo, a fim de renovar os recursos, para que seja possível  
239 honrar com esse compromisso. Disse que tem quatorze editais do audiovisual,  
240 que estão dependendo do retorno da Ancine, mas que estão em contato direto  
241 para resolver essa questão. A produtora Larissa perguntou se a SECULT tem uma  
242 estatística de quanto dos valores dos editais empregados nos produtos, ficam no  
243 Espírito Santo e quanto desse recurso é multiplicado. O Presidente informou que  
244 já estão providenciando parcerias para fazer um estudo mais aprofundado, para  
245 realizar esse levantamento após esses dez anos de editais, pois acha importante  
246 ter esses dados computados. Perguntado sobre o Cais das Artes, o Presidente  
247 informou que o IOPEs está estudando, para junto com o Governador, verificar a  
248 possibilidade de avançar com essa obra, mas que será necessário debater  
249 amplamente a forma de gestão desse equipamento público. A seguir o  
250 conselheiro Sebastião Ribeiro fez a leitura e a apresentação de um Ofício a ser  
251 encaminhado para a EDP Escelsa, para que seja referendado pelo CEC,  
252 solicitando a retirada da fiação que passa por cima do Chafariz da Capixaba, na  
253 entrada da Gruta da Onça, tendo em vista que ela causa interferência visual  
254 negativa ao bem tombado. Após a apresentação, não havendo manifestações  
255 contrárias, colocado em votação, o supracitado Ofício, emitido pela Câmara de

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 112ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

256	Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico, foi aprovado por unanimidade, pelos
257	conselheiros presentes. Prosseguindo, o conselheiro Sebastião Ribeiro solicitou a
258	atenção e paciência de todos para fazer a leitura de um texto que escreveu com
259	informações e expectativas para essa nova gestão, tais como: o cumprimento das
260	metas do Plano Estadual de Cultura; o encaminhamento do Projeto de Lei que
261	destina verba para o Fundo Estadual de Cultura; e a atualização dos estudos para
262	a criação do Instituto do Patrimônio Cultural. Solicitou também que haja uma
263	assessoria jurídica para o Conselho. Este texto será anexado a esta Ata de
264	reunião. A seguir, o circense Alerson falou sobre a criação da Rede de Apoio ao
265	Circo e convidou a senhora Verônica Gomes para fazer a apresentação. Verônica
266	comentou e fez a leitura de um documento, endereçado ao Presidente do CEC,
267	informando sobre a criação do Centro de Memória - Rede de Apoio ao Circo do
268	Estado do Espírito Santo - RAC-ES, com o objetivo de fortalecer e apoiar as lutas
269	da população circense no Estado do Espírito Santo. Falou que a Rede veio para
270	somar e não para dividir a comunidade circense, e solicitou a separação do circo
271	da Câmara de Artes Cênicas, criando uma câmara só para o circo. A seguir, o
272	conselheiro Geovan informou que estarão apoiando a gravação de um CD, dos
273	vinte e sete grupos do Jongo e do Caxambu do Espírito Santo. O conselheiro
274	Geová complementou informando que esse projeto terá custo zero e que é um
275	compromisso de resgate de identidade junto às comunidades tradicionais. Falou
276	sobre a necessidade urgente de adequação da Lei da Cultura Viva. O conselheiro
277	Igor Erler falou sobre a necessidade de dar encaminhamento aos processos de
278	tombamentos que estão parados no CEC e solicitou apoio da Secult para
279	contratar estudos de delimitação de entornos e outros necessários para a
280	instrução desses processos. O conselheiro Hudson Braga informou que os editais
281	da Lei João Bananeira estão abertos até o dia vinte e dois de março, e que a
282	cidade de Cariacica continua investindo nos artistas capixabas. Esgotado o tempo
283	regimental, o Presidente agradeceu a presença e participação de todos e encerrou
284	a reunião, e eu, Maria Angélica Tulli Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a
285	presente Ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e por todos os
286	conselheiros presentes. Vitória, 27 de fevereiro de 2019.

01. Fabricio Noronha Fernandes: \_\_\_\_\_
02. Felipe Alves dos Santos: \_\_\_\_\_
03. Roberto Rodrigues de Melo: \_\_\_\_\_
04. Daniel Gonçalves Morelo: \_\_\_\_\_
05. Tarcísio Santório: \_\_\_\_\_
06. Bernadette Rubim Teixeira: \_\_\_\_\_
07. Viviane Lima Pimentel: \_\_\_\_\_
08. Igor da Silva Erler: \_\_\_\_\_

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 112ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura - CEC

09. Sebastião Ribeiro Filho: \_\_\_\_\_
10. Iberê Sassi: \_\_\_\_\_
11. Geová Alves da Silva: \_\_\_\_\_
12. Geovan João Alves da Silva: \_\_\_\_\_
13. Hudson Braga: \_\_\_\_\_
14. Valquíria Rigon Volpato: \_\_\_\_\_
15. Luciana Marques de Abreu Júdice: \_\_\_\_\_
16. Mirtes Ângela Moreira Silva: \_\_\_\_\_
17. Thainá Venâncio Pereira: \_\_\_\_\_
18. Giulianna Calmon Faria: \_\_\_\_\_
19. Chander Rian de Castro Freitas: \_\_\_\_\_